

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

25/2/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:



Tangará atrai toda a região

Então foi aquela luta inicial. Aproveitar o ótimo espaço do novo cinema andreense, exibir bons filmes e fazer ampla publicidade para atrair

expectadores. Isto foi possível, naturalmente. A simples casa de espetáculos, com aquele tamanho todo, era um atrativo. E as pessoas vinham de todas as partes do Grande ABC para as sessões do recém-inaugurado Cine Tangará, na Coronel Oliveira Lima - comecinho dela - esquina com a Queirós dos Santos, bem perto dos trilhos da estrada de ferro.

As duas fotos de hoje mostram a luta pela divulgação dos filmes. Há a foto da confecção dos cartazes. São focalizados José Guides e um outro pintor, de nome José. Na outra foto, José Gilli segura um dos cartazes. Quatro destes cartazes eram postos sobre o caminhão que circulava pela cidade fazendo propaganda dos filmes.

Sobre os Magini, construtores do Cine Tangará, José Guides esparrama elogios. Diz que a família sempre foi boa e atenciosa. O pai de todos era André Magini, casado com dona Nina. O casal teve os filhos Mario, Nelson, Angelina, Clara e Olga. Mario Magini teve dois filhos: Douglas, médico, e Sidnei, cirurgião-dentista; Nelson também dois filhos: o engenheiro André e o dentista Cristiano; Olga Magini, mãe do dentista Silvio e de Ivone; Clara, casada com Fernando Araujo e mãe de Mario Araujo; e Angelina, casada com Flavio Piak.

Uma família que ficará na história também porque teve a coragem de dar a Santo André uma grande casa de espetáculos, ainda em pleno funcionamento.



Reproduções - J. B. FERREIRA

